

## **E Segue Essa “Politicazinha” de OAB, Enquanto as Caravanas Passam**

E olha que todos nós pensávamos que era um grupo unido, como aquele pessoal da Chapa Azul que se dispersou na primeira eleição da OAB com Lauro. É um acordo para lá, outra costura para cá e a coisa vai se transformando tal qual dizia o poeta Raulzito: “Prefiro ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo ...”.

Fachada desistiu da ACAT, alegando que estava muito em cima da hora para montar chapa. Mas, confessou que só tinha o apoio do Wadih. Estranho saber que Felipe restaria caminhando com Beatriz, me confessou o amigo José Luiz. Era como um bolero de Elis, assim murmurando: “São dois prá lá Dois prá cá... ???

Pois é, dizem que criador e criatura estão começando a se estranhar. Fontes fidedignas afirmam que o presidente esta construindo sua forma pessoal de administrar a entidade. Eu, ainda, penso que há um acordo que mantém o espectro a frente de tudo até se eleger deputado. E o coitado do “Fantasminha Camarada” teria que aturar essa situação até ano que vem ... Por certo, teria ele salgado a ceia de Cristo para merecer tão cruel missão. Mas, fidelidade tem seu preço. Olha o Pezão e o Cabral, com um “Lindinho” no sapato.

E não podemos deixar o impoluto IAB à margem dessa discussão sobre política institucional. Um importante herdeiro do atual gestor do IAB faz parte do Conselho de Felipe. Na reeleição de Fragoso no instituto, a tradição foi trocada pela renovação da chapa que se manteve no poder. Nós já esperávamos por essa aliança, visto que tudo começou onde alocar a biblioteca do instituto em 2011. Em seguida, o presidente do IAB já estava na Tribuna do Advogado em destaque. Durante a campanha, claro, “hibernou” para proteger a instituição com imparcialidade.

A novidade fica por conta do mais novo integrante da Corte de Felipe. Eis que surge nosso companheiro João Tancredo na Tribuna do Advogado para nos dar uma dica de boa leitura da obra “O tempo da Memória” de Norberto Bobbio. Sim, memória

esta que nos reporta as eleições de 2009 em que como candidato a presidência restou se retirando do confronto diante do peso da sua própria coluna vertebral que havia se dobrado ao destino. Discursos inflamados na porta do Fórum, com seu inseparável aparato sonoro, marcaram sua fama de opositor ao regime imposto por Wadih. Lembrem-se, leitores de Bobbio, discursos estes que apontavam o desastre por ocasião da sua saída da Comissão de Direitos Humanos daquela mesma administração da qual fizera parte.

E cadê a Rita ??? Faz tempo que não a vejo. Com quem será ... Com quem será?

Lauro, tenho encontrado pelas esquinas forenses. Ao que parece, continua na oposição. Carmen, no Fórum, como sempre estive. Chapa Azul há “sete palmos”. Octávio, opositor ferrenho, deve estar às voltas com escritório e seus bons clientes. Sim, Álvaro do Sindicato dos Advogados me confessa independente. Diz que a OAB tem lhe passado ao largo, em que pese figure no conselho. E que Wadih foi um grande presidente. Foi, ele reitera.

Amigos se separam. Inimigos se unem. Oposição que se dispersa e assim passa mais uma caravana que a OAB RJ poderia liderar. Sim, torcíamos para que Dr. Felipe prestasse solidariedade a este belo movimento popular que se rebela pais a fora em busca de um mundo mais decente e correto. Contudo, preso ao seu próprio espectro e muito bem amarrado aos acordos firmados com essa infeliz dupla que governa o Estado nosso presidente se posiciona atrás do homem que se intitula dono da verdade, digo, da comissão da verdade que – na verdade – nada será capaz de fazer para que o povo conheça, verdadeiramente, qual é a verdade sobre os excessivos gastos com a Copa e com aumento abusivo do transporte de massa no Rio de Janeiro.

Eu, todos sabem, continuo vivo e na mesma trincheira como o “último dos moicanos” na tentativa de desvendar essa tão estranha forma de fazer política de classe. Em contato permanente com os colegas, lidero esse “observatório” que se intitula “um olhar crítico para advocacia” as suas ordens. Pode entrar.

**LUCIANO VIVEIROS, Advogado e Professor de Direito da FACHA e Pós-graduação da FGV.**